POLICY PLAN 2022



ICC BRASIL
INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE
The world business organization

BR+
O BRASIL QUER MAIS

ÍNDICE

03
Mensagem do Presidente

05
Sumário Executivo: A ICC no Brasil em 2022

07
A ICC em números em 2021, um ano de consolidação

10
O Brasil Quer Mais em 2022

12
Conselho de CEOs

14
Comissão de Arbitragem e Mediação

16
Comissão de Concorrência

18
Comissão de Direito e Prática Comercial

20
Comissão de Economia Digital

22
Comissão de Meio Ambiente e Energia

24
Comissão de Políticas de Comércio e Investimentos

26
Comissão de Propriedade Intelectual

28
Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anticorrupção

30
Comissão de Trade Finance

32
Eventos em 2022

34
Calendário 2022



MENSAGEM DO PRESIDENTE

“A ICC continuará trabalhando para que o comércio internacional continue sendo essa força motriz que impulsiona a prosperidade compartilhada e o crescimento das economias, incluindo cada vez mais pessoas e negócios de todos os portes e regiões mundo afora.”

Após dois anos desafiadores, com o surgimento de uma pandemia sem precedentes, enfrentamos, agora, a eclosão de uma guerra de grandes proporções.

Para além da tragédia humanitária, esse novo conflito somou-se à pandemia, evidenciando o delicado momento geopolítico que vivemos. Diante de crescentes críticas e ameaças ao multilateralismo, vejo, mais uma vez, crescer a importância do papel que a ICC desenvolve há mais de um século.

Como sempre gosto de recordar, a entidade foi constituída no período entreguerras por um grupo de empresários que ficaram conhecidos como “mercadores da paz”. Logo após o final da primeira Guerra Mundial, esses líderes entenderam que não haveria prosperidade sem coordenação global, sistemas de regras claras e amplo comércio entre as nações. Verdadeiramente visionários, eles tinham, já naquela época, consciência de que, quanto mais interdependentes estivessem as economias, mais estreitos seriam nossos laços de paz.

O momento atual, colocando em questionamento a globalização e o multilateralismo, nos apresenta um rearranjo dessa conjuntura, mas acredito que não devemos confundir a necessidade de reflexão com o "fim da globalização". Pelo contrário, nesse contexto, temos observado novos movimentos que poderão ser aproveitados economicamente pelo Brasil, nos posicionando de maneira única em nossa região e junto a parceiros econômicos relevantes e que compartilham nossos valores democráticos.

Reformas importantes em organismos internacionais, como a OMC, serão fundamentais para atravessarmos com sucesso este momento e necessitarão de grande apoio das empresas em todo o mundo. As cadeias globais de comércio também devem passar por transformações e diversificação para aumentar sua resiliência.

No Brasil e globalmente, a ICC continuará trabalhando para que o comércio internacional continue sendo essa força motriz que impulsiona a prosperidade compartilhada e o crescimento das economias, incluindo cada vez mais pessoas e negócios de todos os portes e regiões mundo afora.

Neste ano, ainda temos um desafio particular em nosso País com uma importante eleição que definirá presidente, deputados, senadores e governadores que, por sua vez, nos representarão nos próximos anos. É uma oportunidade ímpar de, mais uma vez, defendermos, como setor privado e sociedade, o Brasil que queremos para o futuro.

Um país mais integrado internacionalmente e social e ambientalmente responsável. Uma nação compromissada com a integridade e com a ética e cada vez mais incentivadora dos empreendedores é o que temos pleiteado pela ICC.

Conto com o apoio e o engajamento de todos nossos membros para fazermos ecoar essa visão de país em 2022.

DANIEL FEFFER
Presidente do Conselho Superior
da ICC Brasil



SUMÁRIO EXECUTIVO

A ICC NO BRASIL EM 2022

Este ano será um ano especial para o Brasil. Talvez tenhamos essa mesma impressão todos os anos, mas, sim, há algo diferente. Estamos diante de uma conjunção única: saindo de uma pandemia, enfrentando as consequências globais de um conflito armado (desabastecimento, inflação, ameaça de crise alimentar, etc.) e com eleições presidenciais no final do ano.

Esse cenário não se ajustará rapidamente e precisaremos garantir que temos alicerces duradouros para nossa economia e nossa sociedade. Como reforçamos a cada ano, esse é o papel que a ICC tem desde sua criação, em 1919.

Em 2022, vemos nosso trabalho focado em três pilares: inserção internacional, sustentabilidade e integridade. A pandemia mostrou que os países e as empresas precisam diversificar suas cadeias de fornecedores. Este é o momento para o Brasil se colocar como um importante fornecedor regional. Temos capacidade e potencial. Precisamos trabalhar nossa competitividade e incentivar que pequenas e médias empresas entrem, cada vez mais, no comércio exterior. Esses temas serão trabalhados em projetos como a criação de uma estratégia de longo prazo para comércio exterior do Brasil, a digitalização do comércio exterior, o apoio às exportações e à acessão do Brasil à

OCDE. Além disso, levaremos o tema da inserção internacional às campanhas dos principais candidatos presidenciais na série “Diálogos ICC Brasil: Eleições 2022”.

Mas apenas a competitividade, em si, ou a proximidade geográfica não são mais suficientes. É preciso que nossos produtos tragam vantagens competitivas qualitativas como sustentabilidade e integridade.

A agenda verde precisa deixar de ser um fator de custo adicional e colocar-se como um pilar diferencial da economia brasileira e dos produtos brasileiros, em particular. A questão ambiental pode se tornar uma barreira comercial para o Brasil ou uma vantagem competitiva, um motor de crescimento. A escolha não é tão difícil. Neste ano, faremos uma versão mais aprofundada do estudo sobre oportunidades do mercado de carbono no Brasil em parceria com a WayCarbon (que apontou, no ano passado, potencial de receitas de US$ 100 bilhões e geração de cerca de 8 milhões de empregos até 2030), discutiremos transição e eficiência energética e padrões globais para investimentos verdes, além de engajar nossos líderes empresariais na preparação e negociações durante a COP27 em Sharm El-Sheikh, no Egito.

A pauta de integridade também precisa voltar a ser foco do governo e do setor privado. Não podemos voltar atrás nos avanços pelo Brasil nos últimos anos. Nossas práticas em políticas públicas e dentro do setor privado precisam seguir o que há de melhor em padrões internacionais. E essas práticas precisam permear todo o ecossistema econômico. Não apenas as grandes empresas. Para isso, a ICC continua trabalhando em um grande programa de capacitação em integridade para a cadeia produtiva.

Essas são apenas algumas das iniciativas que desenvolveremos este ano. Teremos meses importantes pela frente, oferecendo uma agenda informativa, propositiva e, sobretudo, exequível, para as campanhas presidenciais, entendendo o contexto global e preparando nosso País para enfrentar de forma resiliente e competitiva os próximos desafios.

GABRIELLA DORLHIAC
Diretora Executiva da ICC Brasil





A ICC EM 2021

UM ANO DE CONSOLIDAÇÃO

Assim como em 2020, os desafios relacionados à pandemia de Covid-19 perduraram durante o ano de 2021, trazendo a necessidade de uma readaptação da forma como trabalhamos, definimos prioridades e nos relacionamos e trocamos conhecimento e experiência. Para a ICC, o ano foi mais uma vez marcado pela condução de suas atividades e interações com os membros de forma virtual, e pelos esforços empenhados em iniciativas e projetos que contribuíssem da melhor maneira para uma recuperação econômica mais rápida e sustentável para o Brasil e suas empresas.

Logo no início do ano, a ICC recebeu convite da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) do Ministério da Economia para integrar seu Conselho Consultivo do Setor Privado – Conex. Ao lado de outras instituições e empresas importantes para economia brasileira, a ICC tem participado ativamente de discussões sobre o papel do país no comércio e economia globais, além de liderar iniciativas que buscam apoiar a CAMEX na elaboração de uma política comercial de longo prazo, que torne a economia brasileira mais competitiva e traga

benefícios para a sociedade como um todo.

O ano de 2021 também foi marcado pelo amplo debate sobre as questões climáticas, com destaque às expectativas da conclusão das negociações sobre o artigo 6 do Acordo de Paris, sobre mercados de carbono. Tendo conhecimento de que os olhares estariam voltados ao Brasil durante a COP26, a ICC realizou um estudo sobre "Oportunidades para o Brasil em Mercados de Carbono" em parceria com a WayCarbon, com o objetivo de subsidiar as ações do governo brasileiro e as partes negociadoras do país durante a Conferência das Partes. Vale destacar também que, apesar das restrições impostas pela pandemia, o setor privado brasileiro – e a própria ICC – teve uma presença marcante e ativa durante as duas semanas de negociações em Glasgow, Reino Unido.

A ICC também se tornou mais presente e ativa nas redes sociais e lançou um novo site, buscando consolidar sua marca no ambiente digital. O crescimento observado já traz resultados: além de a instituição se tornar mais conhecida, os conteúdos desenvolvidos alcançam um público cada vez maior, suscitando debates importantes.

Novas oportunidades de diálogo com grandes especialistas, lideranças empresariais e autoridades nacionais e internacionais foram criadas ao longo do ano, em diversos formatos de debate. A geração de novos conteúdos e contribuições técnicas da ICC ao setor privado e ao governo em temas como mercado de carbono, integridade, inovação, facilitação do comércio exterior e resolução de disputas certamente se beneficiaram do intercâmbio de experiência e melhores práticas facilitado pelas interações virtuais.

PRINCIPAIS PROJETOS E ENTREGAS DE 2021

- Estudo de oportunidades para o Brasil em mercados de carbono, em parceria com a WayCarbon;
- Roadmap "Diretrizes para a política comercial brasileira de longo prazo" para o Conex (CAMEX);
- Briefing session com a OMC sobre as negociações do Acordo de comércio eletrônico;
- Carta aberta sobre revisão da Lei de Improbidade Administrativa;
- Carta aberta a respeito da ADI 5529 no STF sobre prazo de vigência de patentes;
- Segunda edição online do curso sobre Incoterms 2020;
- Realização da série de entrevistas 'Express Road to COP26';
- Proposta de redução do acúmulo de créditos ICMS por empresas exportadoras.

ICC BRASIL DIGITAL

25
eventos virtuais

+11 mil
visualizações dos eventos virtuais

27
reuniões de comissão

+100 especialistas
presentes em reuniões e eventos da ICC

+30 autoridades
presentes em reuniões e eventos da ICC

+9.800 seguidores
no Linkedin (+17% desde Janeiro 2021)

+800
inscritos no canal do YouTube

A ICC BRASIL NA MÍDIA

+ 195 menções
na mídia brasileira e internacional

+8 grandes jornais e revistas

Folha de S.Paulo – Um jornal a serviço do Brasil
Valor Econômico
exame.
Forbes
Estadão
O Globo
CNN Brasil

Rádio

CBN
Jovem Pan

Televisão

CNN Brasil
CNN International

O BRASIL QUER MAIS EM 2022

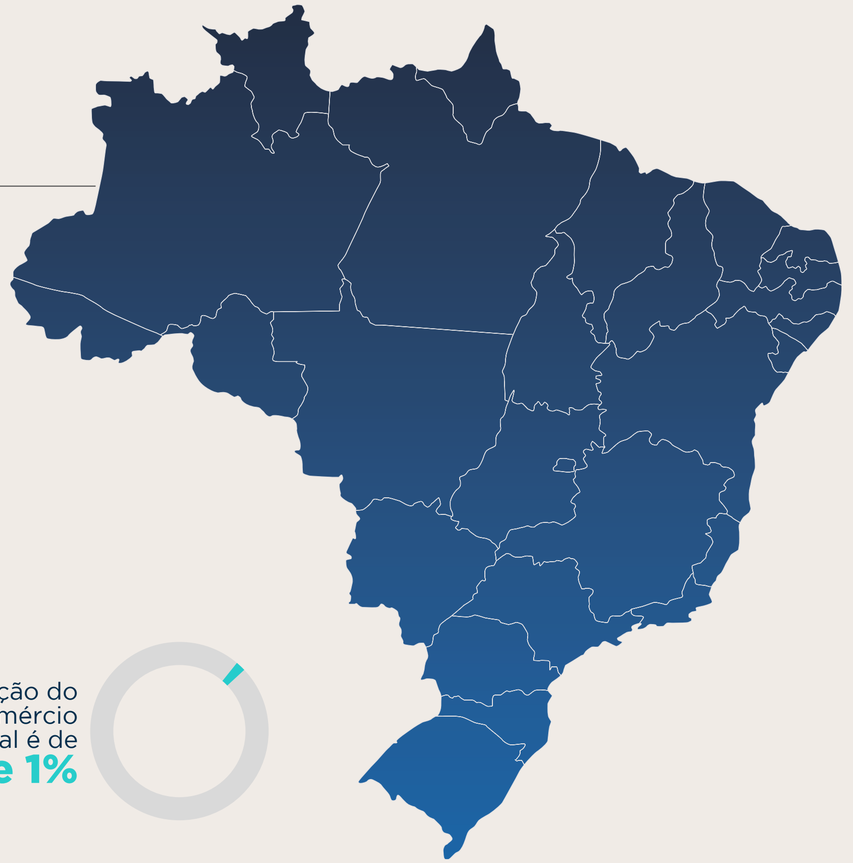


MAIOR PARTICIPAÇÃO DO PAÍS NO COMÉRCIO EXTERIOR TRARÁ

- Aumento da produtividade;
- Prosperidade econômica e redução da pobreza;
- Ganhos de especialização e escala;
- Aumento da variedade de bens e serviços intermediários à disposição dos produtores;
- Acesso a melhores práticas internacionais, novas capacitações e tecnologias, impulsionando a inovação.







O BRASIL É A
13ª ECONOMIA
DO MUNDO

Participação do Brasil no comércio global é de
menos de 1%



55%
é a média de participação do comércio exterior no PIB dos países da OCDE

Enquanto do Brasil não passa dos 30%



Foi olhando este cenário que, no início de 2019, entendemos que era necessária uma ação coordenada da ICC Brasil, alavancando o trabalho e expertise das nossas nove comissões para contribuir com a construção de um novo Brasil. A campanha 'O Brasil Quer Mais' tem três grandes pilares em sua estratégia de atuação:

+ Inserção internacional
+ Credibilidade
+ Competitividade e Inovação

Desde seu lançamento, a campanha vem construindo bases de diálogo e cooperação ampla entre setor privado, governo e sociedade civil, destacando a assinatura de memorandos de entendimento com o Ministério da Economia e com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e ações práticas na promoção de debates importantes e adoção de melhores práticas para o desenvolvimento sustentável do Brasil, incluindo o diálogo próximo ao Ministério do Meio Ambiente e relevante engajamento do setor privado antes e durante a COP26 em Glasgow, Reino Unido.

Os últimos dois anos ressaltaram a importância da cooperação e do comércio internacional no enfrentamento de um dos maiores desafios globais da história recente, além de trazer incertezas sobre a recuperação e a própria estrutura da economia global. Somando-se a este panorama o contexto doméstico de ano eleitoral, temos mais um importante momento de reflexão sobre as prioridades do nosso país e que agendas o Brasil deve priorizar.

Mais do que nunca, repensar qual país queremos ser e como nos inserimos no mundo é essencial para definir os rumos do futuro do Brasil e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país. A ICC continuará trabalhando ao longo de 2022 para promover uma agenda robusta de inserção internacional ancorada na competividade, inovação, integridade e sustentabilidade.

CONSELHO DE CEOS

Constituído em 2017, o Conselho de CEOs da ICC teve sua agenda desenvolvida no escopo da Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anticorrupção e, desde 2020, tem atuado em defesa da inserção internacional brasileira, pautando-se por valores de cooperação, preservação ambiental e integridade.

Composto por líderes de 20 empresas brasileiras e estrangeiras de diversos setores, o Conselho passa a ser co-presidido em 2022 por Marcos Matias, presidente da Schneider Electric no Brasil, e Mario Lindenhayn, presidente da bp no Brasil e presidente executivo da BP Bunge Bioenergia.



MARCOS MATIAS

Co-Presidente do Conselho de CEOs da ICC Brasil e Presidente da Schneider Electric no Brasil

“Poder participar ativamente da articulação do setor privado para recolocar o país no centro da agenda de comércio internacional e, ainda, amplificar a voz da comunidade empresarial brasileira internacionalmente é muito gratificante”.

“Estou muito feliz de liderar o Conselho de CEOs da ICC Brasil. Juntos vamos trabalhar para modernizar a agenda econômica do Brasil e inserir o país internacionalmente”



MARIO LINDENHAYN

Co-Presidente do Conselho de CEOs da ICC Brasil, Presidente da bp no Brasil e Presidente Executivo da BP Bunge Bioenergia



COMISSÃO DE

Arbitragem e Mediação

Expandindo e atualizando os mecanismos de resolução de conflitos no Brasil

A Comissão de Arbitragem e Mediação tem como objetivo intrínseco proporcionar aos membros ambiente sólido para debates, intervenções e troca de informações sobre os principais temas nessas áreas no país e no mundo, além de aprimorar o uso das técnicas de resolução de conflitos, proporcionando aos usuários meios para que os procedimentos sejam conduzidos de forma eficiente. Com isso, busca-se trazer mais segurança jurídica para esses institutos reforçando o Brasil como um mercado seguro para investimentos estrangeiros e beneficiando toda a comunidade arbitral brasileira.

Para tanto, além da realização de debates periódicos, a Comissão conta, atualmente, com quatro *task forces* focadas no estudo de temas específicos, cujos trabalhos geram não apenas discussões aprofundadas sobre os temas, mas também workshops e relatórios.

PROJETOS

***Task force* de Mediação:** promoção do uso da mediação empresarial a partir da troca de experiências e realização de vídeos curtos, da criação de cláusulas modelo e mecanismos para implementação de janelas de mediação e outras modalidades para melhor interação entre a arbitragem e a mediação, do desenvolvimento e debate sobre mediação expedita, e da atualização de materiais e cartilhas sobre o tema;

***Task force* de Arbitragem e Judiciário:** apresentação de relatório elaborado com base no projeto de "Diálogos com o Poder Judiciário", fruto de um trabalho iniciado em 2020 de diálogos com os Juízes das Varas Empresariais de São Paulo, com sugestões para buscar impor maior executividade às sentenças arbitrais. Além disso, a *task force* lançará o projeto "Debates com o STJ", cujo objetivo é a organização de evento com a presença de Ministros do Superior Tribunal de Justiça, com o intuito de ouvir a visão do judiciário com relação as hipóteses de impedimento e suspeição de árbitros, juntamente com deveres de revelação;

***Task force* de Infraestrutura:** continuação do trabalho de 2021 sobre Dispute Boards, em parceria com a Dispute Resolution Board Foundation (DRBF), com realização de debates sobre o tema, incluindo um *Workshop* de Treinamento de Membros de Dispute Boards. Além disso, a *task force* também buscará gerar discussões sobre temas relevantes em Infraestrutura, como a alocação de riscos nos contratos, e *workshops* voltados para questões práticas, como a gestão de contratos;

***Task force* de Energia:** realização de um programa de *workshops* com entes da administração pública relacionados aos setores de energia, com a finalidade de estimular a interlocução e aproximação com os membros da Comissão.

10/03 — Reunião da Comissão

08/06 — Reunião da Comissão

10/06 — 10º Brazilian Arbitration Day

16/09 — Reunião da Comissão

01/12 — Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

DEBORA VISCONTE

Presidente da Comissão de Arbitragem e Mediação da ICC Brasil
Sócia do Visconte Advogados

CRISTIANO ZANETTI

Vice-Presidente da Comissão de Arbitragem e Mediação da ICC Brasil
Sócio do Cristiano Zanetti Advogados

GUILHERME NITSCHKE

Secretário-Executivo da Comissão de Arbitragem e Mediação da ICC Brasil
Sócio do TozziniFreire Advogados

MARIANNA MARRA

Secretária-Executiva da Comissão de Arbitragem e Mediação da ICC Brasil
Associada da Leste Litigation Finance



COMISSÃO DE Concorrência

Trabalhando por um ambiente concorrencial cada vez mais justo para fomentar o crescimento econômico

Com a competividade sendo um dos condutores para a expansão comercial do Brasil, é preciso que o país garanta um ambiente de mercado pautado na agenda da livre e saudável concorrência, contribuindo para aperfeiçoar a qualidade de bens e serviços, reduzindo preços e ampliando a oferta, além de estimular a inovação e a eficiência.

Uma política concorrencial forte e robusta é de fundamental importância para alavancar a inserção do país no comércio internacional, repercutindo sobre as cadeias globais de valor e influenciando o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Nesse sentido, a Comissão de Concorrência da ICC Brasil trabalha em conjunto com as iniciativas globais da ICC, além de desenvolver uma interlocução contínua com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), buscando utilizar a defesa da concorrência como instrumento para a melhoria do ambiente de negócios no país.

PROJETOS

Divulgação da versão em inglês do Working Paper de Economia Digital e Concorrência, elaborado pela ICC Brasil;

Apoio à construção do marco legal de critérios especiais de tributação para prevenir desequilíbrios na concorrência e promoção do diálogo institucional, com propósito de criar procedimento para identificar, tratar e solucionar problemas de conflito entre medidas de tributação e concorrência;

Taskforce sobre sustentabilidade e concorrência, inspirada no trabalho "Competition Policy and Environmental Sustainability" elaborado pela Comissão de Concorrência da ICC global, que visa estudar o contexto brasileiro, propondo conclusões e recomendações a partir de pelo menos dois grandes eixos de discussão: Controle de Estruturas e Controle de Condutas.

24/03 — Reunião da Comissão

07/06 — Reunião da Comissão

27 e 28/09 — 3rd ICC Competition Day (TBC)

08/11 — Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

PAOLA PUGLIESE

Presidente da Comissão de Concorrência da ICC Brasil
Sócia do Demarest Advogados

TATIANA LINS CRUZ

Vice-presidente da Comissão de Concorrência da ICC Brasil
Sócia do TozziniFreire Advogados

MILENA MUNDIM

Secretária-Executiva da Comissão de Concorrência da ICC Brasil
Sócia do Demarest Advogados

GIULIANA GONÇALVES

Secretária-Executiva da Comissão de Concorrência da ICC Brasil
Sócia do Caminati Bueno Advogados



COMISSÃO DE

Direito e Prática Comercial

Mantendo as regras e padrões comerciais atualizadas para o século XXI

A Comissão de Direito e Prática Comercial globalmente lidera a adaptação e adoção de regras e modelos de contrato internacionais para padronizar e agilizar as transações "business-to-business" (B2B). Dentre essas regras, os Incoterms® são um dos principais produtos da Comissão, sendo parte jurídica fundamental nas operações de compras e vendas internacionais e teve a versão 2020 lançada no último ano. No Brasil, a Comissão continuará apoiando o trabalho global ao lado de importantes órgãos internacionais, criando maior harmonia nas transações B2B internacionais. O principal objetivos no ano, além de difundir as regras Incoterms® 2020 e outros modelos de contratos entre a comunidade brasileira de operadores do comércio, é contribuir para debates jurídicos suscitados pelo avanço da tecnologia nos negócios e maior integração do país com boas práticas globais.

PROJETOS

Treinamento sobre os Incoterms® 2020, continuando o trabalho desenvolvido desde 2020, com a realização de cursos e a debates sobre a correlação entre as regras Incoterms® e o crédito documentário, cartas de crédito e outros documentos do comércio;

Divulgação, através de eventos e publicações, dos trabalhos produzidos pelas taskforces concluídas em 2021, sobre Modelo de Contrato de Franquia, sobre a Lei de Liberdade Econômica, sobre a Lei de Insolvência Transnacional e sobre Digitalização;

Paper sobre os aspectos jurídicos da aplicação da LGPD brasileira aos dados gerados no comércio internacional;

Paper sobre os impactos da lei 14.286/21 sobre mercado de câmbio no comércio internacional, a partir do viés jurídico;

Desenvolvimento do trabalho realizado em conjunto com a Comissão de Trade Finance da ICC Brasil e outros parceiros sobre digitalização e modernização do comércio exterior brasileiro.

25/04
Reunião da Comissão

Agosto (TBC)
Reunião da Comissão

25/10
Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

FABIANE VERÇOSA

Co-Presidente da Comissão de Direito e Prática Comercial da ICC Brasil
Sócia do Verçosa Advocacia

ADRIANO CHAVES

Secretário-Executivo da Comissão de Direito e Prática Comercial da ICC Brasil
Sócio do Chaves, Gelman, Machado, Gilberto e Barboza Advogados

JOSÉ GABRIEL ASSIS DE ALMEIDA

Co-Presidente da Comissão de Direito e Prática Comercial da ICC Brasil
Sócio do J.G. Assis de Almeida & Associados



COMISSÃO DE

Economia Digital

Adaptando a economia às novas tecnologias para modernizar o país e garantir o aumento de produtividade do setor privado

A ICC estimula as ações e medidas necessárias à inserção do Brasil na economia digital em nível global. O fortalecimento das negociações multilaterais na OMC, o desejado ingresso do Brasil na OCDE e a maior participação em novas gerações de acordos comerciais tornam-se elementos para ampliação dos mercados, a beneficiar pequenas, médias e grandes empresas.

A Comissão de Economia Digital preocupa-se com as diversas frentes da agenda digital e oportunidades geradas por novas tecnologias de comunicação e informação e processos de digitalização nos mercados, além de buscar estimular projetos voltados para o aperfeiçoamento do ambiente institucional, regulatório e de investimentos no país. Entre as prioridades, destacam-se conectividade e acesso, segurança cibernética, governança de dados e tecnologias confiáveis, todos consistentes aos objetivos de transformação digital, competitividade e crescimento econômico sustentável.

PROJETOS

Monitorar a execução da agenda regulatória e institucional para estratégia nacional de inteligência artificial, conectando os benefícios de AI ao comércio internacional e reforçando melhores práticas junto ao Legislativo;

Fortalecer o diálogo do setor privado junto ao governo brasileiro sobre proteção de dados, priorizando contribuições sobre o tema e efetivas oportunidades para o incremento da confiança do ambiente digital brasileiro;

A Comissão trabalhará em conjunto com a ICC globalmente na produção de documentos sobre conectividade, governança de dados e controle de conteúdo, explorando possibilidades de espelhar esses esforços no contexto brasileiro;

Discussão sobre reforma da estrutura do de minimis no Brasil, contribuindo para o debate sobre comércio eletrônico, especialmente a respeito de de minimis no postal ou no custo de correios;

Apoio à implementação das diretrizes da OCDE.

10/05 — Reunião da Comissão

02/08 — Reunião da Comissão

19/10 — Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

FRANÇOIS MARTINS

Presidente da Comissão de Economia Digital da ICC Brasil
Diretor de Relações Governamentais do Mercado Livre

LARIANA VON ATZINGEN

Vice-Presidente da Comissão de Economia Digital da ICC Brasil
Gerente Sênior de Relações Governamentais e Corporativas da Kuaishou

FABRÍCIO BERTINI PASQUOT POLIDO

Secretário-Executivo da Comissão de Economia Digital da ICC BrasilDireito e Prática Comercial da ICC Brasil
Sócio do L.O. Baptista Advogados



COMISSÃO DE

Integridade e Responsabilidade Corporativa

Ressaltando a importância da integridade para o desenvolvimento econômico

O fortalecimento das políticas de integridade continuará sendo uma das prioridades da ICC Brasil neste ano. Um ambiente de negócios transparente e com boa governança é fundamental para atrair investimentos e desenvolver uma economia sustentável no longo prazo.

Em 2022, a Comissão altera seu nome para incluir ações em prol de um ambiente de negócios mais íntegro e responsável, tratando de temas que vão além do combate à corrupção, como direitos humanos e a responsabilidade social e ambiental das empresas. Neste ano, também mantém-se o desafio de disseminar resultados importantes do trabalho já realizado pelo grupo nos últimos quatro anos, como é o caso do Guia de Conduta para Relações Público-Privado - atualizado em 2020, e o Guia de Whistleblowing da ICC Global. Para isso, é fundamental ampliar o escopo de atuação do grupo não apenas para o interior do país, mas fazer com que as boas práticas de ética e conformidade cheguem às pontas das cadeias de fornecedores das grandes empresas. Nesse sentido, a Comissão buscará qualificar pequenas e médias empresas de diversos setores por todo o país, com o objetivo de criar, assim, um amplo sistema de integridade.

A ICC também colaborará com diversas outras organizações com o mesmo propósito, como a Transparência Internacional, o Pacto Global da ONU e Alliance for Integrity. Junto com o setor público, trabalhará para avançar na adoção de melhores práticas internacionais, com o objetivo de impulsionar políticas públicas contundentes que reflitam também na credibilidade internacional do país.

PROJETOS

Desenvolvimento do programa de capacitação em integridade da cadeia produtiva para PMEs com apoio de outras organizações e entidades relevantes;

Tradução e disseminação do ICC 2022 Guidelines on Whistleblowing;

Acompanhamento do processo de acessão do Brasil à OCDE e ações de advocacy para apoiar adequação dos instrumentos relacionados à combate à corrupção e integridade;

Monitoramento de projetos de lei no Congresso Nacional relevantes ao trabalho da Comissão como, por exemplo, a proposta de Marco Normativo sobre Direitos Humanos em Empresas.

05/04 — Reunião da Comissão

22/06 — 3rd ICC Integrity Conference

23/08 — Reunião da Comissão

19/11 — Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

JULIANA DARINI TEIXEIRA

Presidente da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativada ICC Brasil
Diretora de Ética e Compliance América Latina da Natura&Co

SALVADOR DAHAN

Vice-Presidente da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da ICC Brasil
Diretor executivo de Governança e Conformidade da Petrobras

JOSÉ ALEXANDRE BUAIZ NETO

Secretário-Executivo da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da ICC Brasil
Sócio do Pinheiro Neto Advogados



COMISSÃO DE

Meio Ambiente e Energia

Promovendo o protagonismo do setor privado brasileiro na agenda ambiental global

A defesa da pauta de sustentabilidade é uma vocação natural do Brasil. Por isso, a ICC no país tem a missão de mobilizar o setor privado para ocupar o espaço de destaque nesta agenda, tomando a frente das discussões sobre a proteção do meio ambiente e seu uso sustentável, o enfrentamento e mitigação das mudanças climáticas, e tantas outras discussões importantes sobre sustentabilidade.

A Comissão trabalha para que o crescimento econômico brasileiro seja permeado por práticas sustentáveis, aproveitando plenamente o potencial do Brasil, e que o setor privado do país seja uma das principais vozes nos grandes debates globais, levando para a comunidade internacional benchmarks locais de preservação ambiental e inovações em setores como energia, bioeconomia e agronegócio.

Em 2022, o trabalho da Comissão será norteado por três eixos-macro: descarbonização, adequação aos instrumentos ambientais da OCDE e biodiversidade.

PROJETOS

Elaboração da segunda edição do Estudo de Oportunidades para o Brasil em Mercados de Carbono, realizado em parceria com a WayCarbon, incluindo atualizações a partir dos desdobramentos da COP26, além do aprofundamento sobre o ecossistema brasileiro de mercado de carbono voluntário;

Atuação da ICC Brasil na preparação, durante e após a 27ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas em Sharm El-Sheikh, Egito, através de roundtables high-level, além da realização do evento 'Debriefing Session' pós-COP27;

Desenvolvimento de um 'Roadmap para Descarbonização do Brasil', incluindo outros mecanismos de transição além do mercado de carbono, aprofundando o tema de eficiência energética, com o objetivo de contribuir para a criação de um ambiente favorável que reforce a integridade climática do setor privado e do Brasil;

Contribuições da ICC na agenda de engajamento institucional junto à OCDE, através do mapeamento e análise regulatória dos instrumentos legais relacionados a meio ambiente que o Brasil ainda não aderiu, além de reforçar a importância e a necessidade de enforcement da legislação ambiental;

Trabalho em conjunto com o novo Working Group Global de Biodiversidade;

Acompanhamento das negociações da COP15.

12/04 — Reunião da Comissão

30/06 — Reunião da Comissão

05/10 — Reunião da Comissão

22/11 — ICC COP27 Debriefing Sessions

LIDERANÇA DA COMISSÃO

CELSO FIORI

Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Energia
Diretor de Soluções Climáticas Naturais e Bioenergia da Mercuria

JOÃO CARLOS SALGUEIRO DE SOUZA

Vice-Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Energia
Gerente Sênior de Relações Governamentais da Schneider-Electric

RENATA AMARAL

Secretária-Executiva da Comissão e Meio Ambiente e Energia
Sócia do Trench Rossi Watanabe



COMISSÃO DE

Políticas de Comércio e Investimentos

Foco na participação qualificada da economia brasileira no mundo

A ampliação da corrente de comércio é um fator decisivo para ganhos nos níveis de produtividade de um país e constitui relevante condicionante do crescimento econômico - ainda que esse crescimento dependa de inúmeros fatores, associados à qualidade das políticas públicas em diferentes áreas nos campos da economia, da política social, institucional, do ambiente regulatório, dentre outras.

O objetivo da Comissão continua sendo o de mobilizar governo, setor produtivo e sociedade civil para a construção de uma agenda estratégica de longo prazo e que fomente os requisitos necessários para ampliar a participação nacional no cenário global. Temas como produtividade, competitividade e ambiente de negócios continuam no centro das discussões e propostas. O enfoque em 2022, no entanto, considerará variáveis relevantes como o pós-pandemia, pressões socioambientais, novos desafios macroeconômicos, o rearranjo das cadeias produtivas e a reorganização do multilateralismo.

PROJETOS

Facilitação e digitalização dos processos de comércio exterior;

Simplificação do sistema tributário, reduzindo o número de tributos incidentes na importação e as discussões jurídicas ao seu respeito;

Apoio ao processo de acessão do Brasil à OCDE;

Atuação para promoção de mais acordos de investimentos no país;

Discussão dos impactos de medidas socioambientais para o comércio e futuros acordos.

04/07 — **31/10**

Reunião da Comissão | **Reunião da Comissão**

LIDERANÇA DA COMISSÃO

VICTOR LOPES

Secretário-Executivo da Comissão de Políticas de Comércio e Investimentos
Sócio do Demarest Advogados



COMISSÃO DE
Propriedade Intelectual

Ressaltando a importância dos investimentos em inovação pelo aumento da competitividade do País

Nos últimos anos, o Brasil avançou muito com reformas estruturais e modernização regulatória com foco em incentivo à inovação. A criação da Lei da Liberdade Econômica, a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri, a celebração de diversos programas de exame acelerado de patentes (p.ex.: Patent Prosecution Highway - PPHs) e a implementação de plano de ataque ao backlog para redução do tempo de exame e concessão de patentes no Brasil, além das modificações à Lei de Inovação, são alguns dos marcos relevantes. Ainda assim, o país atualmente ocupa apenas a 57ª posição no relatório do Índice Global de Inovação 2021, que avalia um conjunto de 132 países.

O papel da inovação e a necessidade de processos céleres ganharam novo fôlego no último ano a nível global. No Brasil, a Comissão de Propriedade Intelectual tem trabalhado próximo às entidades reguladoras para facilitação e atualização de operações, além de iniciativas de capacitação - como o Guia de Melhores Práticas nas Colaborações ICT-Empresa – que promovam um sistema de proteção à propriedade intelectual moderno, célere e em consonância com os padrões internacionais e que permitam estimular o aumento dos investimentos em PD&I, considerando ser fundamental para promover o desenvolvimento econômico do país e converter todo o potencial brasileiro em resultados concretos.

Em 2022, a Comissão continuará trabalhando nos projetos iniciados em 2021, tendo como iniciativas prioritárias a implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), com diálogo aberto junto ao Ministério da Economia; o apoio à atualização do marco relativo à tributação de royalties e ações de capacitação de pequenas e médias empresas em temas de PI.

PROJETOS

Diálogo e ações conjuntas com o Ministério da Economia para implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), como fomento à transferência de tecnologia, criação e licenciamento de PI, combate à pirataria, além de ampliar o debate sobre PI e sustentabilidade, PI e inteligência artificial, PI e dados, entre outras;

Continuação dos trabalhos sobre atualização do marco legal relativo à dedutibilidade de royalties em operações nacionais, com desenvolvimento de um Estudo de Impacto e Análise Econômica em parceria com o Instituto Brasileiro de Comércio Internacional (IBCI), , e elaboração de um position paper relativo à inserção/adequação de remessas de royalties para o exterior nas regras de transfer pricing da OCDE;

Desenvolvimento de um plano de capacitação em PI para pequenas e médias empresas a partir de mentoria de profissionais especializados em Propriedade Intelectual, o ICC IP Mentoring Hub; Desenvolvimento inicial de um projeto-piloto sobre a importância dos Acordos de Confidencialidade para parcerias/geração de PI, com Certificação da ICC Brasil;

Disseminação do conteúdo do Guia de Melhores Práticas nas Parcerias ICT-Empresa, lançado em 2020, em sequência à iniciativa de capacitação;

Monitoramento de alterações legislativas e contribuições da Comissão a consultas públicas, com o objetivo de aprimorar o ambiente de inovação no país.

08/04 — Reunião da Comissão

17/08 — Reunião da Comissão

09/11 — Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

LOUIS LOZOUET

Presidente da Comissão de Propriedade Intelectual
Sócio da Venturini IP

FELIPE ALVES

Vice-Presidente da Comissão de Propriedade Intelectual
Diretor Jurídico da Janssen

ANA AMÉLIA ARARIPE MONTENEGRO

Secretária-Executiva da Comissão de Propriedade Intelectual
Advogada de Inovação da Braskem



COMISSÃO DE

Trade Finance

Um esforço multissetorial pela simplificação e maior acesso ao financiamento do comércio no Brasil

A Comissão de Trade Finance da ICC Brasil tem o objetivo de garantir um sistema simples, moderno e inclusivo de financiamento ao comércio exterior. A partir das melhores práticas internacionais e das experiências vivenciada por seus membros, a comissão busca expandir o acesso a crédito por parte das pequenas e médias empresas, além de auxiliar o governo no processo de modernização e desburocratização de mecanismos de financiamento ao comércio exterior, como o PROEX.

Por meio da interlocução entre stakeholders do setor privado e público, como o Ministério da Economia, o Banco Central e a FEBRABAN, a ICC trabalha para que os benefícios do acesso a crédito para exportações e importações sejam compartilhados com uma maior parcela das empresas, ampliando a participação do comércio no PIB do Brasil.

Em 2022, a Comissão seguirá ampliando iniciativas importantes lançadas nos últimos anos, sendo inclusive repositório de informações sobre o mercado de financiamento e exportações no Brasil, com apoio e participação de diversos bancos. A Comissão continuará contribuindo nas discussões da agenda doméstica de financiamento e garantias às exportações, acompanhando o avanço de relevantes projetos de lei e desenvolvendo os esforços de digitização de mecanismos de financiamento e das próprias operações do comércio exterior. Adicionalmente, o grupo pretende ainda contribuir para o debate a respeito de finanças sustentáveis e criação da taxonomia brasileira, buscando conectar as principais boas práticas internacionais ao contexto brasileiro.

PROJETOS

Monitoramento dos instrumentos da OCDE relacionados a crédito, investimentos e exportações ainda não aderidos pelo Brasil;

Acompanhamento e discussão dos desdobramentos da Nova Lei Cambial como tema prioritário, incluindo articulação junto ao Banco Central e Congresso nacional, além da realização de um evento em parceria com a Febraban;

Desenvolvimento de projeto conjunto com a Global Banking Comission sob a temática de 'finanças verdes' e ESG, considerando os recentes trabalhos como o ICC Standards for Sustainable Trade and Sustainable Trade Finance, por exemplo, lançado em 2021;

Condução da ICC Brasil Trade Finance Survey, pesquisa mensal de volume de financiamentos no mercado brasileiro, com quebra por produto e instituição financeira, com encontros períodos dos participantes para discussão do cenário do mercado;

Fomento a iniciativas de digitização de mecanismos de Trade Finance e comércio exterior, em sequência ao trabalho já desenvolvido ao longo de 2020, com o apoio à divulgação do documento acerca do tema, desenvolvido em 2021 no âmbito da Comissão de Direito e Prática Comercial.

03/05
Reunião da Comissão

12/08
Reunião da Comissão

18/10
Reunião da Comissão

LIDERANÇA DA COMISSÃO

SANDRO NUNES

Presidente da Comissão de Trade Finance da ICC Brasil
Head of Trade Finance & Lending do Citi no Brasil

FLÁVIA NICCOLI

Vice-Presidente da Comissão de Trade Finance da ICC Brasil
Head de Trade & Supply Chain Finance no Bank of America

ALEX HATANAKA

Secretário-Executivo da Comissão de Trade Finance da ICC Brasil
Sócio do Mattos Filho Advogados

FERNANDO GOMES

Secretário-Executivo da Comissão de Trade Finance da ICC Brasil
Sócio do Pinheiro Neto Advogados



A ICC Brasil tem trabalhado em projetos cada vez mais concretos e voltados para resultados, mas entendemos que a realização de grandes eventos é fundamental para avançarmos em importantes debates públicos e construirmos soluções conjuntas. Abaixo, compartilhamos nossa agenda dos principais eventos institucionais e temáticos do ano. Além deles, teremos uma série de outros encontros presenciais e virtuais para debater as principais tendências político-econômicas globais com especialistas renomados e autoridades internacionais.

DIÁLOGOS ICC BRASIL ELEIÇÕES 2022

Em 2022, a ICC Brasil realizará uma série de debates com representantes das campanhas dos principais candidatos à Presidência da República, promovendo o diálogo aberto com o setor privado a respeito das principais propostas das respectivas agendas econômicas, de comércio exterior, integridade e sustentabilidade. Essa série de eventos deve acontecer entre maio e julho e está totalmente relacionada aos objetivos da Campanha 'O Brasil Quer Mais' (BR+) na construção do futuro do país.

10TH ICC BRAZILIAN ARBITRATION DAY

10 JUNHO

Virtual e Presencial

Em 2022, chega à 10ª edição um dos principais eventos de arbitragem da América Latina. O ICC Brazilian Arbitration Day acontecerá em São Paulo, presencial e virtualmente, reunindo especialistas brasileiros e estrangeiros para discutir as evoluções no processo de arbitragem e temáticas relevantes à área de métodos alternativos de resolução de disputas (ADRs). A última edição do evento reuniu mais de 400 especialistas no tema e autoridades internacionais.

22 JUNHO

3RD ICC INTEGRITY CONFERENCE: GOING BEYOND COMPLIANCE

Virtual e Presencial

A ICC realiza a terceira edição do seu principal evento sobre *compliance* no Brasil, trazendo pela primeira vez como foco a integridade e a responsabilidade corporativa. A conferência discutirá temas como governança corporativa, direitos humanos e como ferramentas de compliance podem apoiar práticas ESG. Em suas primeiras edições, o evento reuniu cerca de 150 participantes (2019) e 1300 espectadores (2021). Em 2022, estarão presentes autoridades governamentais, especialistas internacionais e executivos C-level.

5º ENCONTRO DA BR+

09 AGOSTO

Virtual e Presencial (TBC)

Em sua 5ª edição, o Encontro da BR+ de 2022 debaterá perspectivas sobre o cenário eleitoral brasileiro, reforçando a importância da inserção internacional e da sustentabilidade para o desenvolvimento e construção do futuro do país. Em suas 4 edições anteriores, o evento reuniu diversas autoridades como o ministro Paulo Guedes, a diretora executiva do International Trade Center, Pamela Coke-Hamilton, o ex-Diretor Geral da OMC, Roberto Azevêdo, o ex-ministro Sérgio Moro, o Governador João Doria e o Diretor de Comércio da União Europeia, Rupert Schlegelmilch, de importantes CEOs brasileiros e estrangeiros, além de contar com a participação de mais de 3000 executivos.

27 e **28** SETEMBRO

ICC BRAZILIAN COMPETITION DAY 2021

Virtual e Presencial (TBC)

A ICC Brasil realizará neste ano a terceira edição do Brazilian Competition Day, reunindo renomados especialistas em matéria concorrencial no Brasil e no exterior. Nas duas últimas edições, o evento foi um sucesso, contando com mais de 120 participantes (2019) e 600 espectadores (2021), colocando o evento dentre os principais sobre o tema no Brasil.

ICC COP27 DEBRIEFING SESSIONS

22 NOVEMBRO

Virtual e Presencial (TBC)

A ICC Brasil realizará a segunda edição das sessões de *debriefing* sobre a Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas da ONU em Sharm El-Sheikh, Egito (COP27), trazendo aos associados e convidados um resumo completo dos principais resultados da COP27, sobre a atuação do setor privado e próximos passos. Autoridades governamentais, líderes empresariais e especialistas renomados nacionais e internacionais discutirão os principais temas na agenda global e engajamento do setor privado brasileiro na ação climática.



CALENDÁRIO 2022

Confira abaixo o calendário preliminar com os principais eventos e reuniões do ano e programe-se para participar. Lembramos que esta é uma agenda tentativa, que pode sofrer alterações de datas e adições de eventos no decorrer do ano. Para mais informações e confirmação destas datas, consulte a equipe da ICC Brasil ou aguarde a divulgação dos eventos por e-mail.

MARÇO	EVENTO
10	Reunião da Comissão de Arbitragem e Mediação
24	Reunião da Comissão de Concorrência
31	Reunião do Conselho de CEOs

ABRIL	EVENTO
05	Reunião da Comissão de Responsabilidade Corporativa e Anticorrupção
08	Reunião da Comissão de Propriedade Intelectual
12	Reunião da Comissão de Meio Ambiente e Energia
13	Assembleia Geral Ordinária da ICC Brasil
25	Reunião da Comissão de Direito e Prática Comercial

CALENDÁRIO 2022

MAIO	EVENTO
03	Reunião da Comissão de Trade Finance
10	Reunião da Comissão de Economia Digital
23	Reunião do Conselho de CEOs

JUNHO	EVENTO
07	Reunião da Comissão de Concorrência
08	Reunião da Comissão de Arbitragem e Mediação
10	10th Braziian Arbitration Day
15	ICC Regional Economic Forum
22	3rd ICC Integrity Conference
30	Reunião da Comissão de Meio Ambiente e Energia

JULHO	EVENTO
04	Reunião da Comissão de Políticas de Comércio e Investimentos

AGOSTO	EVENTO
02	Reunião da Comissão de Economia Digital
09	5º Encontro O Brasil Quer Mais
12	Reunião da Comissão de Trade Finance
17	Reunião da Comissão de Propriedade Intelectual
23	Reunião da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa
TBC	Reunião da Comissão de Direito e Prática Comercial

SETEMBRO	EVENTO
01	Reunião do Conselho de CEOs
16	Reunião da Comissão de Arbitragem e Mediação
27 E 28	3rd ICC Competition Day (TBC)

OUTUBRO	EVENTO
05	Reunião da Comissão de Meio Ambiente e Energia
18	Reunião da Comissão de Trade Finance
19	Reunião da Comissão de Economia Digital
25	Reunião da Comissão de Direito e Prática Comercial
31	Reunião da Comissão de Políticas de Comércio e Investimentos

NOVEMBRO	EVENTO
03	Reunião do Conselho de CEOs
08	Reunião da Comissão de Concorrência
09	Reunião da Comissão de Propriedade Intelectual
19	Reunião da Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa
22	ICC COP27 Debriefing Sessions
25	Reunião da Comissão de Arbitragem e Mediação

DEZEMBRO	EVENTO
02	Reunião da Comissão de Arbitragem e Mediação

EQUIPE
ICC BRASIL

INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE BRASIL - ICC Brasil

CONSELHO SUPERIOR

Daniel Feffer
Presidente do Conselho Superior
Vice-Presidente do Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose

Robson Braga de Andrade
Membro do Conselho Superior
Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Francisco Gomes Neto Salgado
Membro do Conselho Superior
Presidente e CEO da Embraer

Flávio Roscoe Nogueira
Membro do Conselho Superior
Presidenteda FIEMG

Tania Cosentino
Membro do Conselho Superior
Presidente da Microsoft Brasil

Antonio Corrêa Meyer
Membro do Conselho Superior
Sócio-fundador do Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados

André Clark Juliano
Membro do Conselho Superior
Managing Director da Siemens Energy Brasil

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Renato da Fonseca
Diretor e Representante Legal da ICC Brasil
Superintendente de Desenvolvimento Industrial da CNI

Eduardo Vaz da Costa Jr.
Diretor-Adjunto da ICC Brasil
Superintendente Nacional do IEL

EQUIPE EXECUTIVA

Gabriella Dorlhiac
Diretora Executiva

Leonardo Carmignani Barbosa
Gerente de Policy

Danielle Berini
Analista de Policy

Lais Zeitune
Estagiária de Policy

Andrea Mansano
Gerente de Desenvolvimento de Negócios

Damaris Campanha
Coordenadora Administrativa e Financeira

Tamiris Anacleto
Assistente Administrativa



ICC BRASIL
INTERNATIONAL
CHAMBER OF COMMERCE
The world business organization

BR+
O BRASIL QUER MAIS

Mais informações: ICC Brasil
Rua Surubim, 504 - 12º andar, Brooklin Novo.

Tel: +55 (11) 3040-8832
iccbrasil@iccbrasil.org
www.iccbrasil.org